

CÍRCULOS BÍBLICOS DIOCESE DE SÃO CARLOS

(Período 01 de JUNHO a 05 de JUNHO)

1º Encontro: “O mistério de comunhão da Santíssima Trindade”

PREPARANDO O AMBIENTE: Sugere-se um ambiente acolhedor com a Bíblia, Cruz, Flores, Três Velas (para, no momento indicado, acender)

1º Momento: Acolhida:

Alguém da família: É na família que damos os primeiros passos na compreensão da vida, da fé e de Deus. A família é a primeira experiência de Igreja, de comunhão e de participação. É no âmbito familiar que se deve educar a pessoa para assumir seus compromissos para com a vida, segundo os dons de cada um. Nossa família acolhe a todos com carinho e o Deus de nossos antepassados, que em Jesus Cristo se fez homem no seio de uma mulher e enviou o Espírito Santo para sermos uma só família, esteja no coração e na mente de todos vós.

Demo-nos com grande alegria, uns aos outros, a paz de Cristo. (Cumprimentam-se segundo o costume)

Animador: Neste nosso encontro de hoje, vamos refletir a Solenidade da Santíssima Trindade. Não é um convite a decifrar o mistério que se esconde por detrás de “um Deus em três pessoas”; mas é um convite a contemplar o Deus que é amor, que é família, que é comunidade e que criou os homens para os fazer comungar nesse mistério de amor.

Leitor 1: O Deus da comunhão e da aliança, apostado em estabelecer laços familiares com o homem, auto apresenta-se: Ele é clemente e compassivo, lento para a ira e rico de misericórdia.

Leitor 2: Contemplar um Deus cujo amor pelos homens é tão grande, a ponto de enviar ao mundo o seu Filho único; e Jesus, o Filho, cumprindo o plano do Pai, fez da sua vida um dom total, até à morte na cruz, a fim de oferecer aos homens a vida definitiva

Todos: Nesta fantástica história de amor (que vai até ao dom da vida do Filho único e amado), plasma-se a grandeza do coração de Deus.

Animador: Portanto, marquemo-nos com nosso sinal da Fé e que recebemos como primeiro no santo Batismo, este gesto tem grande significação. Ele quer exprimir o primeiro encontro da criança com a fé em JESUS CRISTO e na Salvação pela morte redentora do SENHOR na Cruz. Porque foi pela morte DELE que nos reconciliamos com o PAI ETERNO e fomos inseridos na amizade da SANTÍSSIMA TRINDADE. O Sinal da Cruz relembra esta verdade

Em nome do pai/ Em nome do filho/ Em nome do Espírito Santo/ Estamos aqui

Para louvar e agradecer/ Bendizer e adorar/ Estamos aqui, Senhor, / A teu dispor.

Para louvar e agradecer/ Bendizer e adorar/ Te aclamar/ Deus trino de amor.

2º Momento: Leitura – Abrir os olhos para ver

Animador: O mistério da Santíssima Trindade é uma das maiores revelações feita por Nosso Senhor Jesus Cristo. Os judeus adoram a unicidade de Deus e desconhecem a pluralidade de pessoas e a sua unidade substancial. Os demais povos adoram a multiplicidade de deuses. O cristianismo é a única religião que, por revelação de Jesus, prega ser Deus uno em três pessoas distintas:

Leitor 1: DEUS PAI – Não foi criado e nem gerado. É o “princípio e o fim, princípio sem princípio”; por si só, é Princípio de Vida, de quem tudo procede; possui absoluta comunhão com o Filho e com o Espírito Santo. Atribui-se ao Pai a Criação do mundo. **(Acende-se a primeira vela)**

Leitor 2: DEUS FILHO – Procede eternamente do Pai, por quem foi gerado, não criado. Gerado pelo Pai porque assumiu no tempo Sua natureza humana, para nossa Salvação. É Ele Eterno e consubstancial ao Pai (da mesma natureza e substância). Atribui-se ao Filho a Redenção do Mundo. **(Acende-se a segunda vela)**

Leitor 3: DEUS ESPÍRITO SANTO – Procede do Pai e do Filho; é como uma expiração, sopro de amor consubstancial entre o Pai e o Filho; pode-se dizer que Deus em sua vida íntima é amor, que se personaliza no Espírito Santo. Manifestou-se primeiramente no Batismo e na Transfiguração de Jesus; depois no dia de Pentecostes sobre os discípulos. Habita nos corações dos fiéis com o dom da caridade. Atribui-se ao Espírito Santo a Santificação do mundo. **(Acende-se a terceira vela)**

Todos: O Pai é pura Paternidade, o filho é pura Filiação e o Espírito Santo, puro nexos de Amor.

Animador: Voltamos a escutar que «Deus amou tanto o mundo...» (Jo 3,16) porque, na festa da Santíssima Trindade, Deus é adorado e amado e servido, porque Deus é Amor. Nele há relações que são de amor, e tudo o que faz, ativamente, o faz por Amor.

Todos: Deus ama. Ama-nos. Esta grande verdade é daquelas que nos transformam que nos fazem melhores.

Animador: Deus nos fala com sua palavra e dirige nossas vidas acalmando nossos corações, vamos atentos escutar sua palavra acalmando:

Aleluia, Aleluia, Aleluia / O Santo evangelho vamos aclamar (3x)

Leitor 2: Proclamação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo João (Jo 3,16-18) (Tomar na Bíblia).

Momento de silêncio, deixar-se questionar e partilhar.

O que diz o texto? (Não é momento de interpretação do texto)

1- **Observamos as palavras de Jesus: Porque Deus amou o mundo tanto, que deu o seu único Filho, para que todo aquele que nele crer não morra, mas tenha a vida eterna. Pois Deus mandou o seu Filho para salvar o mundo e não para julgá-lo. Aquele que crê no Filho não é julgado; mas quem não crê já está julgado porque não crê no Filho único de Deus.**

2- **Encontramos o amor de Deus que nos dá o que de melhor tem para provar que nos ama e nos quer bem; ao mesmo tempo esse objeto de amor do Pai nos é exigente.**

3- **O amor que emana de Deus por nós é incondicional. Ele toma a iniciativa e vem ao nosso encontro, esteja onde estivermos e como estivermos. Ele não mede esforços para nos salvar, nos ter com Ele.**

4- **Revela que Deus mandou ao mundo seu Filho não para condená-lo, mas para nos salvar. Jesus fala também daqueles que preferem a escuridão à luz. Mas, os que vivem de acordo com a verdade, aproximam-se da luz.**

Leitor 3: São João da Cruz pode escrever: «Põe amor onde não há amor, e encontrarás amor». E isto é certo, porque é o que Deus faz sempre.

Todos: O amor de Deus traduz-se na oferta ao homem de vida plena e definitiva. É uma oferta gratuita, incondicional, absoluta, válida para sempre.

Animador: Devíamos ser as testemunhas desse Deus que é amor; e as nossas comunidades cristãs ou religiosas deviam ser a expressão viva do amor trinitário.

Leitor 1: Santa Teresa de Jesus, a grande mestra da genuína oração, nos ensina a rezar conversando com Deus Pai, Filho e Espírito Santo.

Leitor 2: Ele «enviou o seu Filho ao mundo (...) para que o mundo seja salvo» (Jo 3,17) graças à vida e ao amor até a morte na cruz de Jesus Cristo.

Todos: Hoje O contemplamos como o único que nos revela o amor autêntico.

3º Momento: Meditação – Saborear a Palavra – Atualização da Palavra:

O que esta palavra diz para mim? (Silêncio e partilha)

1- **Posso fazer sempre minhas ações à luz. Sou transparente no que falo e faço?**

2- **A Igreja nos convida a “glorificar a Santíssima Trindade”, como manifestação da celebração. Não há melhor forma de fazê-lo, senão revisando as relações com nossos irmãos, para melhorá-las e assim viver a unidade querida por Jesus: “Que todos sejam um”.**

Animador: Os bispos, em Aparecida, falaram da Trindade como fonte da Igreja: "Os discípulos de Jesus são chamados a viver em comunhão com o Pai (1 Jo 1,30) e com seu Filho morto e ressuscitado, na “comunhão no Espírito Santo” (1 Cor 13,13). O mistério da Trindade é a fonte, o modelo e a meta do mistério da Igreja: “um povo reunido pela unidade do Pai, do Filho e do Espírito”, chamado em Cristo “como sacramento ou sinal e instrumento da íntima união com Deus e da unidade de todo o gênero humano”.

Todos: A comunhão dos fiéis e das Igrejas locais do Povo de Deus se sustenta na comunhão com a Trindade." (DAp 155)

Leitor 1: Fala-se tanto do amor, que talvez se perca a sua originalidade. Amor é o que Deus nos tem. Ama e serás feliz! Porque amor é dar a vida por aqueles que amamos.

Leitor 2: Amor é gratuidade e simplicidade. Amor é esvaziar-se de si mesmo, para esperar tudo de Deus. Amor é acudir com diligência ao serviço do outro que precisa de nós. Amor é perder para recuperar cem por um.

Animador: Amor é viver sem passar contas do que se está a fazer. Amor é o que faz com que nos pareçamos com Deus.

Todos: Amor — e só o amor — é a eternidade já no meio de nós!

4º Momento: Oração – Momento de falar com Deus – PRECES

Sugestão: Colocar em forma de preces aquilo que refletimos sobre o Evangelho e a nossa vida. Após cada prece, responde-se cantando:

R: Bendito sejas, nosso Pai, porque tanto nos amaste e nos deste o teu Filho único.

5º Momento: Contemplação – Deixar-se transformar na alegria do Evangelho – Permanecer na presença de Deus

Animador: Santo Agostinho de Hipona, grande teólogo e doutor da Igreja, tentou exaustivamente compreender este inefável mistério.

Leitor 1: Certa vez, passeava ele pela praia, completamente compenetrado, pediu a Deus luz para que pudesse desvendar o enigma. Até que deparou-se com uma criança brincando na areia. Fazia ela um trajeto curto, mas repetitivo. Corria com um copo na mão até um pequeno buraco feito na areia, e ali despejava a água do mar; sucessivamente voltava, enchia o copo e o despejava novamente. Curioso, perguntou à criança o que ela pretendia fazer. A criança lhe disse que queria colocar toda a água do mar dentro daquele buraquinho. No que o Santo lhe explicou ser impossível realizar o intento. Aí a criança lhe disse: “É muito mais fácil o oceano todo ser transferido para este buraco, do que compreender-se o mistério da Santíssima Trindade”. E a criança, que era um anjo, desapareceu...

Leitor 2: Santo Agostinho concluiu que a mente humana é extremante limitada para poder assimilar a dimensão de Deus e, por mais que se esforce, jamais poderá entender esta grandeza por suas próprias forças ou por seu raciocínio.

Todos: Só o compreenderemos plenamente, na eternidade, quando nos encontrarmos no céu com o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

Animador: É dogma de fé estabelecido, a essência de um só Deus em Três Pessoas distintas: Pai, Filho e Espírito Santo. É um mistério de difícil interpretação, impossível, de ser assimilado pelas limitações humanas.

Leitor 3: A Trindade é Una. Não confessamos três deuses, mas um só Deus em três pessoas: "a Trindade consubstancial" (Cc. Constantinopla II, ano 553: DS 421). As

peças divinas não se dividem entre si a única divindade, mas cada uma delas é Deus por inteiro: "O Pai é aquilo que é o Filho, o Filho é aquilo que é o Pai, o Espírito Santo é aquilo que são o Pai e o Filho, isto é, um só Deus quanto à natureza" (Cc. de Toledo XI, ano 675: DS 530).

Todos: "Cada uma das três pessoas é esta realidade, isto é, a substância, a essência ou a natureza divina" (Cc. de Latrão IV, ano 1215: DS 804).

(Alguém poderá tomar as três velas acesas no início da celebração unindo as chamas- em uma única chama.)

Todos cantam: Ó LUZ DO SENHOR, QUE VEM SOBRE A TERRA, INUNDA MEU SER, PERMANECE EM NÓS.

6º Momento: Ação – A Palavra de Deus apropriada passa depois para a vida prática, torna-se vida em minha vida e transforma meus atos.

Comprometer-se na Palavra: Assumir compromissos concretos

Animador: A solenidade da Santíssima Trindade, localizada logo depois do Tempo Pascal, como que sintetiza o que celebramos em toda a extensão da Páscoa, a começar da Quaresma, passando pelo Tríduo Pascal e pelos Domingos da Páscoa. Trata-se de uma celebração essencialmente laudativa; louvar a Deus Trindade pela sua misericórdia infinita, principalmente neste próximo domingo, porque ao contemplar a glória e a grandeza de Deus, cada um de nós é levado a se perguntar; "quem sou eu para merecer tanta consideração da parte de Deus?" (Sl 8,5).

Leitor 1: Celebrar o mistério da Trindade desperta em nós, povo reunido em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, o desejo de nos abirmos a tão grande mistério. A iniciativa é sempre d'Ele, que se manifesta, se revela e se dá a conhecer. O Deus comunhão (Pai e Filho e Espírito Santo) nos reúne em clima de fé e amor, formando um só corpo.

Leitor 2: Celebrar um mistério tão grande e ao mesmo tempo tão próximo de nós nos impulsiona a tomar decisões, diante de um mundo tão conturbado, no qual as relações humanas são frágeis e quebram-se facilmente.

Leitor 3: Muitas vezes, por causa da falta de capacidade de conviver, de amar, de se doar, de viver em comunhão perdemos o rumo, a direção certa e colocamos projetos valiosos em risco. Sem essa dimensão maior de amor, podemos perder de vista o sentido do ser cristão de verdade, ou seja, seguidor ou seguidora de Jesus Cristo.

Todos: Que o jeito misericordioso de amar das pessoas divinas no ensine a formar famílias e comunidades fundamentadas no respeito e na compreensão das diferenças, na disposição de trabalhar em prol da fraternidade universal.

Silêncio, questionar-se tomando Propósitos diante da Palavra:

Animador: Toda a nossa celebração é um louvor ao Pai, pelo Filho, no Espírito Santo. Em comunhão profunda e verdadeira bendizemos o Deus Uno e Trino por sua imensa misericórdia para conosco.

Leitor 1: A Trindade é “a melhor comunidade”. Celebrar tem sentido pleno se nós mesmos e nossas Igrejas renovarmos sempre o compromisso batismal de ser reflexo da Trindade em meio a um mundo tão dividido e individualista. Envolvidos pelo amor do Deus Uno e Trino, rezaremos a nossa profissão de fé.

Todos: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, e de todas as coisas visíveis e invisíveis.

Homens: Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos; Deus de Deus, luz da luz,

Mulheres: Deus verdadeiro de Deus verdadeiro; gerado, não criado, consubstancial ao Pai; por Ele todas as coisas foram feitas.

Todos: E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (todos de inclinam) e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai.

Homens: E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim.

Mulheres: Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas.

Todos: Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém!

(Livre para partilha)

Animador: Segundo o Documento de Aparecida: “Uma autêntica proposta de encontro com Jesus Cristo deve estabelecer-se sobre o sólido fundamento da Trindade-Amor. A experiência de um Deus Uno e Trino, que é unidade e comunhão inseparável, permite-nos superar o egoísmo para nos encontrarmos plenamente no serviço para com o outro. A experiência batismal é o ponto de início de toda espiritualidade cristã que se funda na Trindade”.

Todos: Ó TRINDADE, VOS LOUVAMOS, VOS LOUVAMOS PELA VOSSA COMUNHÃO! QUE ESTA MESA FAVOREÇA, FAVOREÇA NOSSA COMUNICAÇÃO!

